

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES DA FAMÍLIA MYRTACEAE ENCONTRADAS NA CHAPADA DO ARARIPE

Suyane Florêncio da Silva Frazão¹, Maria Daniely Freire Guerra²

Resumo: A palinologia é a ciência que estuda os grãos de pólen produzidos pelas plantas Angiospermas e Gimnospermas. Neste tocante, este trabalho é parte do projeto intitulado "Palinotaxonomia de referências das famílias Rubiaceae, Myrtaceae e Solanaceae, para fins de suporte à criação de uma palinoteca". Como parte deste projeto, este trabalho preliminar propõe-se a elaborar uma chave de identificação palinológica para as espécies da família Myrtaceae encontradas na Chapada do Araripe, a partir dos exemplares depositados no Herbário Caririense Dárdano de Andrade Lima (HCDAL). Foi realizada a coleta de dados referente ao acervo do HCDAL na base da rede *speciesLink*. Para a descrição morfológica, faz-se necessário a extração dos grãos de pólen contidos no material herborizado, seguindo o protocolo da acetólise. Serão considerados os seguintes atributos morfológicos: tipo de dispersão, tamanho do grão, âmbito, forma, número de abertura e a ornamentação. Esta pesquisa se mostra essencial, visto que segundo estudiosos, esta é uma das maiores famílias da flora brasileira e o nono maior grupo de Angiospermas do mundo, que compreende aproximadamente 140 gêneros e 6.000 espécies. Todavia, a homogeneidade morfológica dos seus grãos de pólen dificulta a identificação dos morfotipos, devido ao alto grau de similitude morfológica, além dos mais, poucos trabalhos de referência são produzidos. Nesse sentido, os resultados preliminares apontam a ocorrência de 425 exemplares de Myrtaceae depositados no HCDAL, oriundos da Chapada do Araripe, sendo representados por 9 gêneros (Eucaliptos, Eugenia, Myrcia, Myrciaria, Psidium, Suzygium, Paramyrcia, Plinia e Guapira) e 30 espécies (Tomentosa, Salicifolia, Hyemalis, Globulus, Sobralianur, Punicifolia, Insipida, Uniflora, Unifollora, Guianensis, Cuspidata, Splendes, Sylvatica, Guajava, Guianeense, Sabulosum, Pohlianum, Albotoment, Aurata, Citriodora, Salutare, Cumini, Jambolanur, Citriodora, Brownianur, Laruotteanu, Myrsinites, Jambos, Floribunda, Cauliflora. De modo geral, os grãos de pólen de Myrtaceae possuem o tipo de dispersão mônade, apresenta tamanhos variados desde pequenos à médios, com colpos e poros em diversos gêneros, com âmbito triangular em

¹ Universidade Regional do Cariri, email: suyane.frazao@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, email: daniely.guerra@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



muitos casos, possuindo forma de suboblata a oblata e, exina variando de psilada até reticulada. Espera-se com os resultados deste trabalho, elaborar uma chave de identificação dos grãos de pólen das espécies listadas, para que sirva de base para suprir esta lacuna científica e forneça base para a identificação dos morfotipos desta família.

Palavras-chave: Myrtaceae. Palinologia. Chave de identificação. Chapada do Araripe.